

# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIII — Nº 13  
15 DE JULHO DE 1982 — Cr\$ 50,00

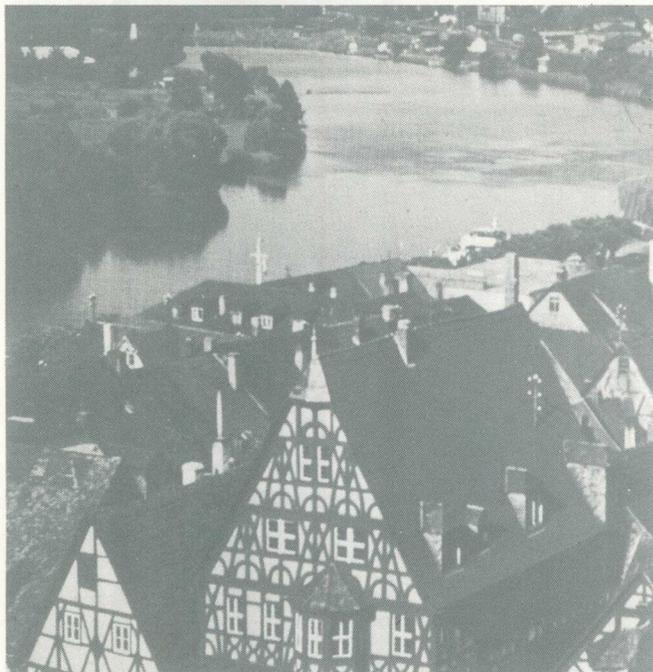
**CRIANÇAS ADULTAS X  
ADULTICES INFANTIS**

**O ANJO DAS CRIANÇAS  
CARENTES**

**PERIGOSOS, ARMADOS  
E MENORES**

**O ESPÍRITO  
DOS SANTOS INOCENTES**





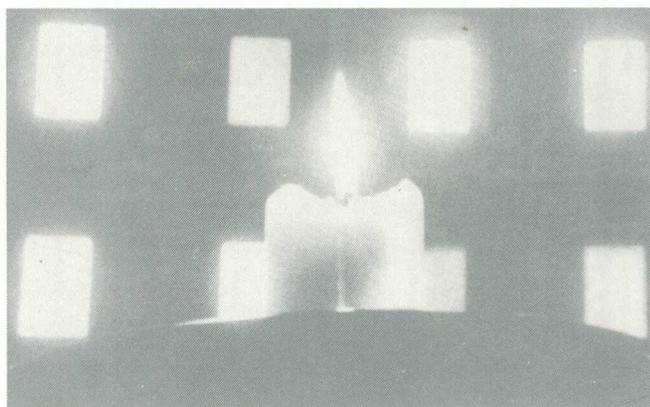
### ALEMANHA RECORDA 150 ANOS DE OBRA MISSIONÁRIA

Aachen (CIC) — Em Aachen, Alemanha, as Pontifícias Obras Missionárias celebraram seus 150 anos de existência e atividade. Participaram das comemorações autoridades e representantes de todas as partes do mundo. Pade Caetano Maiello representou as Pontifícias Obras Missionárias do Brasil. A “Obra da Propagação da Fé” havia sido fundada em Lion, França, em 1822, por uma jovem de 22 anos, Paulina Jaricot. Em 1832, o médico Heinrich Hahn, de Aachen, visitando um doente na Bélgica, encontrou os “Anais da Propagação da Fé”, periódico da obra. Voltando à Alemanha, fundou a Associação na sua cidade; em 1837 ela assumiu o nome de “Comunidade de São Francisco Xavier”. Logo espalhou-se na Alemanha e no mundo. A Associação encontrou grandes dificuldade durante o período do nazismo, mas em 1972 re floresceu com novo vigor, quando assumiu o nome de “Missio”. A obra desenvolveu uma intensa animação missionária na Alemanha, onde deu origem à “Adveniat” e à “Misereor”. Estas duas últimas orientam seus auxílios mais para a AL; “Missio” envia-os para a África e outros países não-cristãos. Em maio de 1981, João Paulo II teve palavras de encorajamento e estímulo para esta organização, que é um dos organismos mais atuantes no campo da animação missionária internacional.

### RENASCE A FÉ NA URSS

Viena (CIC) — Nos últimos 15 anos houve na União Soviética um verdadeiro “Renascimento na Fé”. Ao menos foi o que afirmou em Viena Tatiana Goritacheva. Tatiana foi expulsa da União Soviética em 1980, por ser a líder do grupo feminista cristão “Maria”, em Leningrado. Hoje vive exilada em Paris. Goritacheva declarou a es-

tudantes de Viena que: “Na Rússia os jovens aproveitam o ensino do ateísmo científico nas universidades para conhecer a Bíblia e poder refutar os argumentos contra o cristianismo. Ocupam os museus ateus para rezar ali”. O cristianismo se expande rapidamente. Nas igrejas já não são somente as mulheres que se reúnem para rezar, mas também muitos jovens e membros da administração do país.



### BISPOS COMBATEM ARMAS NUCLEARES E PENA DE MORTE

Washington (CIC) — Os bispos dos Estados Unidos se manifestaram a favor da redução de armas nucleares. Os bispos mandaram um documento ao movimento “Pax Christi”, que

é um dos movimentos que propiciam a redução de armas nucleares, mostrando que elas são uma ameaça ao mundo. Enviaram também cartas aos senadores dos EUA, pedindo que a pena de morte não seja reinstituída. Os bispos estão convencidos de que a pena de morte é injusta. “Os ataques à vida e à dignidade humana degradam nossa hierarquia de valores e debilitam os laços que unem a comunidade humana”.



## sumário

- 4 • **CONSULTÓRIO POPULAR**  
*Questões de fé e religião.*
- 5 • **PERIGOSOS, ARMADOS E MENORES**  
*Os menores não amados em sua infância não aprenderam a amar.*
- 6 • **CRIANÇA ADULTA x ADULTICES INFANTIS**  
*Os exemplos religiosos sadios colaboram na formação da criança.*
- 7 • **PODE PARECER**  
*O amor e a criança, feliz semelhança.*
- 8 • **O ESPÍRITO DOS SANTOS INOCENTES**  
*O mistério do sofrimento dos inocentes.*
- 9 • **O ANJO DAS CRIANÇAS CARENTES**  
*Um exemplo concreto de amor à infância.*
- 10 • **OS CAMINHOS DE NOSSO DEUS**  
*Sentir-se filho de Deus é caminhar para Ele.*
- 11 • **A VERDADE QUE LIBERTA E EDUCA**  
*Campanha quaresmal cuja espiritualidade continua.*
- 12 • **"SÉTIMO SENTIDO" (2)**  
*Análise de novela (continuação).*
- 13 • **É ALCOÓLATRA QUEM BEBE DEMAIS?**  
*A doença: alcoolismo. O remédio: continência.*
- 14 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
*"Confia teus cuidados ao Senhor".*
- 16 • **CORAÇÃO DE MARIA II**  
*O amor divino no coração humano.*
- 17 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**  
*Reflexões sobre as leituras dominicais.*

## editorial

# "É de pequenino que se torce o pepino"

**A** infância também tem seu dia, é 20 de agosto. Quando falamos em infância anos recordamos logo da conhecida expressão: "É de pequenino que se torce o pepino". Dela podemos tirar duas interpretações: Uma, que a criança na mais tenra idade deve ser educada e ensinada. Outra, que são os pais que dão a "forma" aos pequeninos mesmo antes de saberem falar.

Imaginemos um bebê de colo ainda, semelhante a milhões, cujos pais trabalham. Logo cedinho deve acordar, ficar arrumado e acompanhar os pais, geralmente a mãe, para o trabalho. Ele é sacudido, sofre empurrões, obrigado a acompanhar o ritmo louco do adulto. Às vezes seu dia se torna mais pesado e fatigante do que um trabalhador. Enquanto os pais trabalham, ele fica na creche ou na casa da avó. A que horas seus pais virão apanhá-lo para voltar para sua casa? Quanto tempo seus pais terão para dedicar-lhe, visto estarem eles mesmos cansados? Assim mesmo, como se sabe, o bebê precisa viver o seu próprio ritmo. Mas nós perguntamos: é "seu" o ritmo? Ou é um ritmo imposto?

E o pequeno "pepino" começa a tomar um formato que possivelmente até os próprios pais não percebiam. Os pais acabam oferecendo uma vida ao bebê que provavelmente eles não queriam para si. Contudo, é um esquema de vida, de sobrevivência; é um sistema social que os obriga a isso.

A verdade é que só com o salário do trabalho do pai a família não pode viver bem; daí a mãe, que poderia dar aquela dose mais adequada de carinho, de afeto e de atendimento ao bebê, deve deixá-lo em algum lugar para aumentar o salário familiar. E quando os dois trabalham, por mais bem organizados que sejam os horários, sempre são roubadas preciosas horas de relacionamento com os bebês. O amor materno abundante, sem empecilhos, base indispensável para o equilíbrio emocional e psíquico do futuro cidadão, lhe é proibido.

Assim, também nós, quando pequeninos, fomos "pepinos torcidos", não exatamente ao gosto e à intenção de nossos pais, mas sim condicionados por um sistema de vida. Também não é raro acontecer, o que é triste, pais pressionados por situações injustas e de opressão, descarregarem a violência sobre os filhos.

Para os cristãos existe uma esperança e um apoio que os ajuda a enfrentar toda esta situação: a Religião, no seu sentido mais preciso, o estar unido, religado a Deus e aos irmãos através do amor.

Certa ocasião Jesus disse: quem permanece em mim e eu nele produz muito fruto. Estar unido ao próximo, aos seus problemas, às suas dificuldades, às suas lutas, às suas vidas, com a caridade que Jesus ensinou ainda é a força que pode reivindicar uma situação melhor.

Hoje o sistema nos "torce" para uma vida individualista e egoísta, mas o Evangelho nos oferece uma opção de Salvação desta situação: o amor.

Se de fato "é de pequenino que se torce o pepino", é de grandes (adultos) que fazemos opções.

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: Atos Luis Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Roberto Negrelli, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery e Alceu Luiz Orso. □ Colaboração especial: D. Vicente Scherer. □ Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco, F. Amantino de Cesaro e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) e 615 (CEP 01.000) - São Paulo, SP. □ Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 50,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 1.000,00 - Ass. benfiteira Cr\$ 1.500,00

- *Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.*
- *Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.*
- *Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.*

1.861

### OS DEMÔNIOS

**Que são os demônios?**  
(C. R. — Passo Fundo, RS)

São anjos que foram criados por Deus. Dos anjos ensina S. Paulo: Que são seres espirituais ao serviço de Deus, em favor daqueles que herdarão o reino da salvação (Heb 1,14). S. Paulo fala mais extensamente deles nessa mesma epístola, exaltando a superioridade de Cristo sobre eles, singularmente no cap. 1. Pois bem, os demônios são anjos que se rebelaram contra Deus (Apoc 20,2-3 e antes 12,7-9) e, pelos testemunhos do mesmo Apocalipse, seu chefe é denominado Dragão, Serpente. Foi quem seduziu os homens desde o início do mundo (Gen 3,1-5).

É doutrina católica a existência dos demônios. E são tantas as vezes que a Escritura fala explicitamente e de tantos modos sobre os demônios, que seria uma temeridade querer negar sua existência, como diz Schnackenburg, o maior teólogo bíblico do Novo Testamento.

1.862

### CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS E SUAS TAXAS

**É permitido às mulheres auxiliarem o sacerdote**



**nas celebrações litúrgicas? Por que se cobram os cultos nas paróquias?** (J. A. de Oliveira, — Assinante de Minas Gerais)

Respondo a suas inquietações sobre certas práticas que foram se introduzindo na vida litúrgica e paroquial:

— Mulheres ajudar o padre no altar, não está permitido. Contra este costume, introduzido em certos lugares, está a explícita advertência e proibição da Santa Sé, na Instrução sobre o modo de realizar retamente a Sagrada Liturgia, de 5 de setembro de 1970.

— Que as mulheres possam ler as passagens da 1ª e 2ª Leituras da missa, é-lhes concedido como a qualquer fiel, mas deveria haver cuidado no sentido de se apresentarem decentemente vestidas.

— Seria justo que os que pagam dízimos não precisassem pagar espórtulas pelas missas que encomendam, pelos batizados, etc., com tal que pa-

gassem realmente o dízimo, isto é, a décima parte de seus salários ou lucros mensais; mas em geral não pagam isso; por vezes o que dão como dízimo não chega a 1 (um) centésimo... E isso é o mais comum. Ora, como poderá o padre pagar todos os custos do culto assim tão mal remunerado? O padre da igreja onde eu moro deve pagar mais à encarregada da sacristia, do que ele mesmo recebe, e tem que pensar ainda nos gastos da casa, no salário de outras pessoas e nos gastos de auto, gasolina, etc... É simplesmente impossível viver, sem receber as espórtulas de missas, batizados e alguns outros ministérios sacerdotais.

1.863

### O INFERNO E A IMPERFEIÇÃO

**Devemos acreditar na existência do inferno? Por**

**que não nascem todos perfeitos?** (P. L. — Curitiba, PR)

A existência do inferno eterno é uma afirmação repetida mais de dez vezes no Novo Testamento. Leia, para citar um só lugar, Mt 25,41-46. Portanto, a existência dele está claramente afirmada na palavra de Cristo. Sobre o purgatório, queira ler a resposta já dada nesta mesma revista a 15 de maio de 1980, n.º 1776, à qual se deveria acrescentar a tradição de toda a Igreja desde os seus inícios e recentemente o Concílio Vaticano II no Documento "Igreja, luz dos Povos" o repete claramente no cap. 7, n.º 49 onde diz: "Alguns de seus discípulos são peregrinos na terra; outros, terminada a vida, estão se purificando e outros gozam da glória". Agora, se você prefere a afirmação sem fundamento do espiritismo sobre o ensinamento claro de Cristo, é caso de refletir seriamente. Especialmente contra a hipótese da reencarnação defendida pelos espíritas, leia e reflita atentamente sobre Lucas 16,19-31.

— Quanto à outra sua pergunta: por que não nascem todos perfeitos? Se todos nascessem perfeitos, deixaria de haver o grande dom humano da liberdade, que dá valor e merecimento à vida dos homens, e o céu, a recompensa, não seria uma recompensa merecida, mas uma esmola eterna. Os homens deixariam de ser homens, para serem como os animais que fazem somente o que lhes dita o instinto.

Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

# PERIGOSOS, ARMADOS E MENORES

**Um país que não sabe o que fazer por mais de meio milhão de crianças carentes, numa cidade de dez milhões, está em guerra civil e não sabe disso...**

**P**or ocasião do encerramento da semana do menor carente que, timidamente e em breves pinceladas, a imprensa noticiou como um evento significativo por ser ecumênico e uma iniciativa de certa forma alvissareira, a cidade de São Paulo foi brindada com o impacto desta notícia: "No sábado à noite, os órgãos de segurança perdiam um soldado e matavam cinco menores infratores, foragidos da Febem que, armados, aterrorizavam a população de um município vizinho".

Para o público, ficou apenas isso. Uma quadrilha de pequenos gângsteres, formada de sete elementos perigosos, fora dizimada. Morriam um jovem soldado, três moças e dois rapazes. Um elemento fora capturado e perseguia-se o outro. Mas teria sido ótimo se a população, que não refletiu junto com sacerdotes, reverendos, religiosos, leigos e fiéis das mais diversas Igrejas cristãs, tivesse parado para meditar sobre o acontecimento.

Agora o incidente parece banal. Afinal de contas, sete perigosos menores carentes e infratores foram dominados. Mas, se pensarmos, sem alarmismos histéricos, que eles são mais de meio milhão, e que estão ficando cada dia mais eficientes na sua raiva contra uma sociedade que só sabe rotulá-los ou combatê-los, mas nunca integrá-los, chegaremos a conclusões nada alvissareiras. Ou o País e o Estado decidem de uma vez por todas assumir o menor carente antes que ele se torne infrator, ou teremos em menos de uma década verdadeiras guerrilhas urbanas, coordenadas e protagonizadas por menores armados e perigosos. Não tendo mais nada a perder, por que haveriam de ficar bonzinhos e obedecer às regras do jogo?

Talvez não estejamos percebendo a verdadeira dimensão da catástrofe que nos espera. Meio milhão de menores carentes estão começando a ficar com raiva. E já sabem lutar e manejar armas de fogo. Enquanto o exército e a ideologia nacional combatem ideologias estranhas, alguém anda esquecido de que há um perigo mais iminente às portas deste país. Não de fora: de dentro! Já nasceu aqui! Está crescendo aqui e vai explodir aqui! Atende pelo incômodo nome de menor carente! E começa a representar um grave perigo. Naquela dia 14 de novembro eram sete. Os incidentes aumentam e, pelo visto, aumentará também o número de violências praticadas por eles.

Teremos prisões e covas para todos? Se for preciso, teremos... Mas não seria mais inteligente, humano, decente e cristão se tivéssemos mais casas e assistência médica familiar,

escolar, social e religiosa antes que aconteça o pior? — Disse e repito: "Um país que não sabe o que fazer por mais de meio milhão de crianças, numa cidade de dez milhões, está em guerra civil e não sabe disso... "Entre os estrangeiros, golpistas de direita ou de esquerda, sem dúvida há inimigos de nossa nação. Mas nossos maiores inimigos continuam sendo aqueles que não viram, ou não querem ver para onde estamos indo. Um país que não entende que suas crianças são a sua prioridade, é um país equivocado: escolheu a direção errada. E, enquanto o Brasil não entender que a situação do menor carente já é uma situação de calamidade pública, não vai adiantar muito falar em dívida externa. A interna é a que poderá nos levar à falência. E nossos credores já estão nas ruas e avenidas, cobrando como fazem os bancos: com juros e correção monetária...



Pe. André, cmf

# Criança adulta x adultices infantis

**Há atitudes adultas em crianças e atitudes infantis em adultos; são lições às quais não podemos ficar cegos.**

**A**conteceu. Eu estava trabalhando no jardim do Seminário Claretiano.

Aproximou-se um garotinho que freqüenta a 5ª série do Fundamental. Começamos a trocar idéias...

O menino era (E.é!) bem prosa. E bom papo... Muitos assuntos foram abordados. De repente, ele me sai com esta:

— Lá, em casa, ninguém é religioso. Minhas irmãs são umas relaxadas. Não apitam nada, como católicas! E ainda gozam comigo, porque sou praticante.

— Aaaaaahhh é é?!...

— E meu pai é pio... Bom! Ele não é nem cristão, nem ateu. É um tremendão. E outra: Preciso me cuidar muito. A qualquer mancada que eu dou, ele vem por cima de mim...

— Está vendo?!... É isso que você aprende na igreja?!... É isso que os padres te ensinam?!...

Deu uma paradinha e prosseguiu:

— O senhor sabe? Não posso fazer o mínimo errinho!...

— Mas... como é que você é praticante, num ambiente sem religião? Você...

— Fui criado por minha avó. Ela é muito religiosa. Sempre vou à igreja com ela. Agora, o pai não pode ver...

Impressionante! Uma criança agindo e pensando como adulto! E adultos, barbudos e barbados, tendo atitudes infantis!...



Gozado! O pai deveria dar bons exemplos. As irmãs deveriam ser as primeiras a encaminhar o irmão e a servir de modelo... Mas não! Tudo pelo contrário! Os grandes, em vez de anjos, tornam-se diabos!... E dos chifrudos!...

O fato se repete, constantemente. As crianças são chamadas de irresponsáveis. E os adultos agem sem responsabilidade...

Os pequenos não podem errar. Por qualquer falha, recebem uma senhora aguada... Os grandes, no entanto, rolam de pecado em pecado... E mais. Ainda se enojam dos que fazem o bem. Até procuram perverter os pequenos, os inocentes... E tudo fica como se nada houvesse ocorrido...

Que nome daremos a tudo isso? Vergonhosas adultices infantis!...

Dizemos que as crianças, muitas

vezes, portam-se como irracionais. Elas não pensam. Não refletem.

Sim, sim!... Elas puxam a carroça...

Agora, quem age irracionalmente, e com enorme freqüência, são os grandes. Os bons de bola!... Os deuses!...

Ééééé!... Aquela velha história: "Papagaio come milho, periquito leva a fama..."

As adultices infantis continuam... As crianças crêem em Deus. Elas não têm dificuldades em aceitá-lo. Gostam muito dele. São amigas particulares.

Os grandes já não pensam assim. Criam problemas. Põem barreiras. Acham vergonhoso ter fé. E vivê-la. Sobretudo, publicamente!

Religião, segundo eles, é para Padres, Freiras, Irmãos, crianças e velhos... Para os adultos, não! Religião é papo-furado!...

Ooooooora!... Qual é a deles?!... Macho não precisa de Deus!...

E, neste rol, incluímos pés-de-chinelo e doutores. Cientistas e analfabetos. Ricos e pobres. Bonitos e feios. Gordos e magros. Um batalhão... A legião é infinita...

Voltamos à mesma tecla: As crianças são criticadas e os adultos praticam as barbaridades... Adultices infantis das mais horripilantes!...

Sim, alguém poderá dizer que os homens devem imitar as crianças e agir como as crianças. Está certo! Maaaas, dizer... dizer!... Apenas conversa-mole?!... Por que os adultos não reprisam as virtudes das crianças, como a pureza, a sinceridade, a confiança, a simplicidade, a bondade, a fé, o amor?!... Por que não?...

Então, seria uma adultice infantil bacaninha! Seria uma foto colorida das crianças!

Lamentavelmente, o que vemos, são borrões e rascunhos das crianças...

Até quando isso vai continuar?... Não sei!

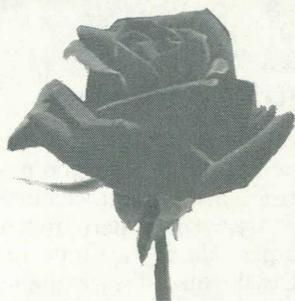
Uma coisa é certa: As crianças aí estão a nos tocar a consciência, a nos chamar a atenção.

A criança é um modelo. O adulto precisa imitá-la. Que se resolva! E logo!

Não seria uma boa! Seria uma excelente!

E viva a CRIANÇA!

Fim.



*José Wanderley Dias*

## PODE PARECER

***Parece absurdo mas o amor é assim:  
de boa fé, simples, quase ingênuo, está acima de  
erros, é aberto à união, ao entendimento  
e perdoa sempre.***

**T**em muito de infantil. Acredita em histórias para crianças. Muitas de suas narrativas, de suas histórias têm príncipes encantados, cinderelas, fadas, poções milagreiras, fantasias.

Defende a idéia de que os sonhos se realizam. Vive grande parte da vida, aliás, em sonho e em quimera.

A palavra impossível não existe. Tudo, mesmo o absurdo pode acontecer. Na realidade, pode parecer pueril, mas o amor é mesmo assim.

Há casos em que vive do passado, como há casos em que vive na esperança do futuro, que poderá vir ou não mas que ele acredita como certo, como infalível.

O presente não lhe tem muito significado. São as lembranças o seu dia-a-dia. São os anelos, os castelos o seu tudo.

Não importa que o que se foi tenha ficado no nunca mais.

Não se dá conta, outrossim, de que as águas que ainda não correram não podem mover o moinho vivencial de hoje.

O lembrar é seu viver, o esperar a sua existência.

Pode parecer absurdo, mas o amor é assim.

É crédulo, de boa fé, ingênuo quase.

Acredita no que o bom senso rejeitaria de início.

Basta que o ente amado lhe venha contar ou dizer e pronto, adere inteiramente ao que é dito.

Não vale que todos os argumentos sejam contrários: o que vale é sua abertura total ao que, em seu nome, lhe é dito.

Mas pode acontecer o inverso. Que viva num oceano de dúvidas, em que as questões e as incertezas se levantem como ondas imensas.

Vê a realidade e, talvez por medo, ou por qualquer outra razão incognoscível, teme que ela não seja real.

Não haveria explicação razoável: é capaz de aceitar o inaceitável e de descrever do evidente.

Pode, realmente, parecer inexplicável, mas o amor é assim.

Está acima dos erros. É aberto à composição, ao entendimento.

Perdoa generoso. Aceita o agravo, compreende a agressão, releva a ofensa.

Não se põe acima de quem o desapontou. Para que tudo volte às boas, é capaz de transigir, de não discutir nem impor seus próprios pontos-de-vista, suas razões e seus motivos.

Não prolonga a falta com sua punição inclemente. Abre-se em sorrisos mesmo após o haver sido magoado, agredido no que possuía de melhor.

Livrem-se, porém, de suas explosões.

Está calmo, tranqüilo e, de repente, ante o inesperado, também reage inesperadamente.

A menor das falhas lhe parece o pior e o mais imperdoável dos agravos, o pecado sujeito a todos os infernos.

Ninguém, então, é capaz de fazer com que compreenda, que reflita.

Inaceita, revolta-se e faz a tempestade num copo d'água, incendeia romas mil com um palito de fósforo.

Tanto revela, assim, quanto retruca e devolve a agressão; tanto compreende como se deixa levar pela represália, pela incompreensão, pela inaceitação.

Pode parecer contrastante, mas o amor é assim.

Tem muito de mágico quanto de humano.

Faz com que a criança tenha idéias e pensamentos de adulto, como faz a criança permanecer criança.

Leva o adulto a agir infantilmente, como o leva a ser maduro, refletido, ponderado, o padrão em equilíbrio.

Permite, ao velho, a bênção de viver de inefáveis memórias, como lhe dá o prêmio do romance outono e hibernal, branco como seus cabelos e suave como sua permanência.

Inspira os gestos mais ponderados, como leva aos gestos mais absurdos, mais inexplicáveis por padrões e parâmetros que diríamos normais.

Pode viver de uma lágrima como exigir a terapia intensiva de um sorriso.

Estranho, inadivinhável, diferente, igual, único e milhões de vezes repetido, sem repetir-se uma só vez.

Inacreditável, fantástico; sonhando de olhos abertos ou construindo de olhos fechados; presença e ausência; pergunta e resposta.

Pode parecer o que não é, e ser o que não parece.

Pode ser quando já nada mais diz que é, e pode não ser quando todos dizem que é.

Parecendo ou não, só o amor é amor!

Pe. José Bedin

## O ESPÍRITO DOS SANTOS INOCENTES

“Deixai que as crianças venham a Mim”. O sofrimento do INOCENTE pode salvar muito DELINQUENTE. A oração dos PEQUENOS tem grande poder no coração de Deus.

Um grande transatlântico viajava de Lisboa para o Rio de Janeiro.

Havia nele quase dois mil passageiros; alegres, despreocupados, cheios de sonhos, esperança e... pecados.

Na altura do Território de Fernando de Noronha, um imprevisto e violento furação surpreendeu o navio: gritos, correria, blasfêmias, promessas solenes à Mãe dos Navegantes... As ondas altíssimas varriam tudo o que estava na coberta...

A ressaca daquelas ondas foi chegando até às praias brasileiras.

Na baía de São Salvador, uma criança estava brincando com barquinhos de papel. Mas as ondas, por diversas vezes, jogaram o barquinho na areia. O menino colocava de novo seu brinquedo na água... Enfim, rezou: “Jesus, por favor, acalma este mar; eu preciso brincar...”

E fez-se uma grande bonança. E os PECADORES do grande navio foram salvos pela oração de uma criança brincalhona...

Durante a Segunda Guerra Mundial, vi uma bomba cair em cima de um bairro: matou instantaneamente 22 pessoas; entre elas foi encontrada uma mãe abraçada a seus dois filhinhos... O pai estava na frente de ba-



talha. Os colegas diziam que era o pior blasfemador do exército.

Terminada a guerra, ele foi visitar o túmulo da esposa e filhos. Hoje, irmão leigo num convento, reza e espera reencontrar um dia seus anjos no céu.

Não faz muito tempo uma granada de alta potência foi lançada numa escola do Líbano, e muito aluno inocente ficou esfaqueado.

É a história que se repete. Dois mil anos atrás MUITA CRIANÇA, com menos de dois anos, foi assassinada pelos capangas do Rei Herodes... “Vox in Rama audita est”... Uma voz foi ouvida em Ramá, em Israel, no Líbano, no Vietnã, em Roma, na África, nas Américas, em todas as casas:...

POR QUE, SENHOR?

Por que há neste mundo tantas crianças famintas, doentes, aleijadas?

É justo que o pecador adulto e empedernido SOFRA. É justo que o criminoso PAGUE. É até compreensível que o verdadeiro discípulo de Cristo carregue a sua cruz de cada dia...

Mas por que, Senhor? Por que o inocente deve sofrer?

O ESPÍRITO DOS SANTOS INOCENTES responde:

Porque Deus sabe o que faz e a gente não sabe o que diz.

Porque a dor é uma espécie de sacramento: prova de que Deus está perto.

Porque a morte das crianças de Belém salvou a Jesus Redentor.

Porque as lágrimas do inocente podem salvar muitos delinquentes.

Porque a doença dos filhos pode reconduzir muitos pais ao bom caminho.

Porque Deus tem seus segredos que um dia admiraremos, encantados.

Porque o pedido do menino da Bahia pôde livrar um navio de pecadores.

Porque Deus é o ÚNICO que sabe escrever DIREITO por linhas tortas (dos homens) e... misteriosas.

## A PALAVRA DO PAPA

### O mistério do sofrimento

“Mas voltei, em particular, a este lugar porque chamado, invocado pela *plangente e afita lamentação das crianças* que trazem nos seus frágeis corpinhos o peso da doença e do sofrimento. Desejo dizer-lhes e manifestar-lhes, em vosso nome, em nome dos próprios pais e em nome da Igreja, todo o imenso afeto de que desejamos rodeá-las, em particular nos momentos da sua mais aguda fraqueza.

A visita a um hospital, e em particular a um hospital para crianças, provoca no fundo do coração algumas das interrogações mais radicais sobre o significado da vida e da existência do homem: a presença quotidiana, martelante e invencível do sofrimento, especialmente dos “inocentes”, embate contra a razão humana atônita e perplexa como autêntico “escândalo”, capaz de pôr em questão e em perigosas crises as certezas em que se funda a nossa vida intelectual, religiosa e ética. A lamentação sentida e o pranto lancinante de uma criança, que sofre, podem parecer quase um processo da humanidade inteira quanto ao silêncio impenetrável de Deus que permite tal soma de dor.

Onde a humana razão parece bater contra um muro opaco de sombra e se julga no direito de assumir uma atitude de revolta, a Palavra divina introduz-nos no “mistério” do sofrimento humano, apresentando à nossa consideração e à nossa experiência Jesus, Cristo e Senhor, o Filho de Deus, em que se encarna a profética figura do “Servo sofredor”, do “homem das dores” (Is 53,3); Jesus que profundamente se comove diante dos sofrimentos dos outros; que assume completamente a dor na Sua Paixão e Morte, passagem obrigatória para a Sua Ressurreição-glorificação (...).

Nesta visão cristã da dor, a lamentação e o choro daqueles que sofrem, especialmente das crianças, não são portanto um duro protesto, mas uma solene, pura e emocionante prece de impetração, que se eleva desta pobre terra até ao trono de Deus, para que os homens todos sejam libertados e purificados do mal e orientem a vida em sintonia com as exigências da revelação divina e se manifestem autênticos “filhos de Deus”. (Visita do Papa ao Hospital “Menino Jesus” — Roma, 8 de junho de 1982).



Anna Crippa

## O anjo das crianças carentes

Irmã Irene, um coração que compreendeu o sentido da mensagem de amor de Jesus.

**N**a Rua Gravataí, junto à praça Roosevelt, na capital paulista, mora Irmã Irene. Mais de 80 anos, cabelos brancos e hábito religioso. Há 56 anos dedica-se a menores carentes. Trabalhou em favelas cariocas e alagados recifenses. Adoeceu em Natal por excesso de trabalho. Depois de inúmeras “peripécias”, acabou vindo para São Paulo. Ao seu redor vivem em casas assobradadas mais de 200 crianças. Ela é o coração dessas casas — a “vovó”, como gosta de ser chamada pela meninada. A vida é a de uma verdadeira comunidade. Todos se auxiliam. Dos mais velhos aos mais moços.

A sala em que me recebe é pequena e pobre, sempre movimentada pelo “entra-e-sai” das crianças. Uns pedem sabonetes, outros agrados. “Vovó” atende a todos. Não usam uniformes, o tratamento é informal. Pergunto a Irmã Irene se não teme atropelamentos — o tráfego é intenso na rua em frente. “A Providência nos protege”, responde tranqüila. Brinca, observando que deve dar um bocado de trabalho a Deus, com suas 200 crianças... Sorri. Seu sorriso parece o reflexo dos que brincam ao seu redor, feito da ingenuidade dos puros de espírito. Começo a perceber que

aquela sala, aquela gente, não é tão pobre como parece. Como dizia Saint-Exupéry: “O que torna belo o deserto é que ele esconde um poço nalgum lugar...” Fico surpresa em descobrir esse poço de amor no “deserto” de São Paulo. Amor de gente sofrida. Amor de gente marginalizada pela cidade grande.

Há uma misteriosa irradiação na pessoa de Irmã Irene, que faz com que se deseje colaborar. Até as crianças parecem sentir isso. Nosso anjo “encanta” o ambiente a seu redor. Tem o carisma dos grandes santos — e isso não é pretensão minha. Possui a beleza invisível da bondade desinteressada que suscita o melhor de nós. Às vezes seus olhos ternos entristecem-se: “Aqui em São Paulo temos o retrato da pobreza do Brasil. Todos vêm sofrer aqui”.

A Irmã me apresenta um de seus “netos”! um bebê, de nome Raquel, que tem oito meses e sofre dos pulmões. Uma favelada aproxima-se. Pede auxílio para si. Seus 11 filhos já vivem no Lar, mas ela também precisa comer. Começo a compreender que Irmã Irene não tem somente 200 crianças para auxiliar, mas também 200 mães, ou mais. Apesar disso, “sempre há lugar para mais um.

Proteger e amparar é mais do que se preocupar com o conforto. Há muito despreocupe-me com a qualidade da assistência, para fazer uma caridade prática.”

Quem a auxilia? Os órgãos oficiais, quase nada. Diz que conta sobretudo com a Providência. Sua fé é infinita. Da janela da pequena sala costuma receber donativos. “Aparecem quando preciso. Hoje mesmo faltou feijão e logo trouxeram”, afirma com a sua fé e sua força. Talvez nós, incrédulos, fiquemos espantados em vê-la pedir tanto e tantas vezes o auxílio divino. E com sucesso!

Quando comparamos os rostos felizes de seus “netos” com as faces pálidas das crianças “encarceradas” da FEBEM, percebemos uma grande diferença. Uma fundamental diferença: a do *tipo* de assistência dada a esses menores carentes. E se formos visitá-la, no meio de toda aquela amorosa bagunça, seremos seus amigos. “Ganhei mais um neto?”, perguntará. E começaremos a olhar desconfiados para os Céus... Tanta fé e bondade faz gerar dúvidas nos incrédulos e remorsos nos que ainda não aprenderam a dividir o muito que têm. (Plana).

Pe. Isidoro De Nadai

## OS CAMINHOS DE NOSSO DEUS

O valor do homem não está só em suas próprias conquistas, mas, sobretudo, no amor que Deus tem por ele.

No último número de AM, tentávamos canhestamente rascunhar o perfil do pecador, de acordo com o Evangelho. Hoje, arriscamos esboçar a figura do seu antônimo, o justo.

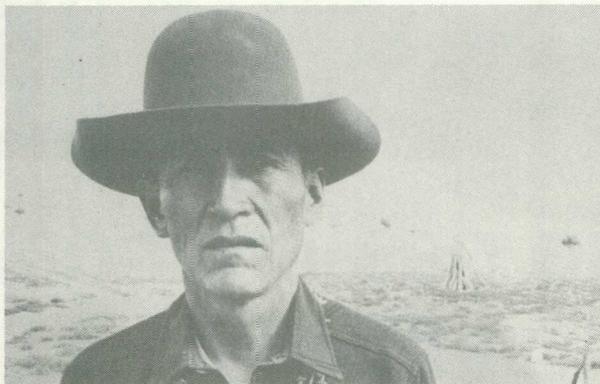
Ele se caracteriza, normalmente, como pessoa ultracorreta, mas de uma correção muito mais exterior, ao nível da lei, do que interior, ao nível do coração.

Ansiosamente preocupado em cumprir com exatidão os numerosíssimos preceitos — as 613 prescrições da Terra, no tempo de Cristo, os 2.414 cânones do quase preceptivo código de Direito Canônico, hoje, — não tem tempo de cuidar da pureza do coração, de onde, no entanto, provêm, segundo Cristo, todo bem e todo mal.

Cumpridor minucioso e quase fetichista da lei exterior, acredita-se justo de sua própria justiça, muito mais do que da justiça de Deus.

Justo por seus esforços e méritos próprios, chega a ser não só inflexível, mas até impiedoso na condenação aos seus semelhantes que, mais fracos, não alcançam guindar-se aos altos píncaros que ele atingiu...

Torna-se assim, frequentemente, um mal-



-humorado caçador de heresias e pecados.

Usurpando os direitos do Senhor, ele julga e condena. Esquece-se do precioso conselho de Jesus: "Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados."

Na condenação aos pobres pecadores, bastas vezes é covarde. Ao invés de procurar pessoalmente a quem ele julga errar, apontando-lhe caridosamente a falta, prefere levá-lo ao pelourinho da execração pública.

Profissional da censura, desconhece, inexplicavelmente, as normas delicadíssimas do Senhor, quando trata da virtude da correção fraterna: "Se teu irmão cometer alguma falta contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só. Se te ouvir, terás ganho o teu irmão. Se não te ouvir, toma contigo uma ou duas outras pessoas, para que toda a questão se descida pela palavra de duas ou três testemunhas. Se,

porém, não os ouvir, dize-o à Igreja."

É que o justo não considera jamais os pecadores como seus irmãos. Não pode misturar-se com eles. Aliás, ele condena o próprio Cristo, quando este se atreve a fazê-lo.

Outra coisa que o justo não consegue definitivamente entender é a obediência criativa, capaz de, quando necessário, superar a lei em benefício da caridade. Não lhe ocorre que esta tenha sido uma luta tenaz de Cristo contra os hipócritas.

Muito mais do que ser, o justo faz questão absoluta de parecer padrão de moralidade e religiosidade.

Apavora-o a mera possibilidade de que venha a público qualquer fraqueza, que o acompanha na surdina. Por isso, não se peja de fazer uso de boa dose de hipocrisia, se a julgar necessária para lhe resguardar a imagem de homem correto, impoluto...

## QUE CAMINHO SEGUIR



Muitas vezes você já disse! Que farei da minha vida? Qual o caminho que vou seguir? Houve, uma vez, um jovem chamado Agostinho, que procurava a Beleza, o Amor, a Verdade. Ele encontrou o Cristo. Empolgou-se por Cristo. E deixou um caminho para você, **Jovem!**

Você não gostaria de seguir o caminho evangélico e viver o ideal agostiniano, na Ordem dos Agostinianos Recoletos? Procure informar-se:

### PROMOÇÃO VOCACIONAL

Cx. Postal, 120  
14100 - Ribeirão Preto - SP

### PROMOÇÃO VOCACIONAL

Cx. Postal 11805  
01000 - São Paulo - SP

### PROMOÇÃO VOCACIONAL

Cx. Postal 03  
29360 - Castelo - ES



Aury Azélio Brunetti

# A VERDADE QUE LIBERTA E EDUCA

**T**ema profundo, sobre o qual já se refletiu muito, sobretudo durante a Campanha da Fraternidade deste ano, com o lema "A Verdade vos libertará", extraído do evangelho de São João.

Para se compreender um pouco do que o evangelista quis dizer, e a Campanha da Fraternidade ensinar, convém refletir sobre os três elementos contidos no título acima: *Verdade, Liberdade e Educação*.

## VERDADE

Não se trata daquela verdade que os filósofos definem como "conformidade da coisa com a inteligência" (S. Th., I, q. XVI, art. 2), nem de proposições humanas ou de algum conjunto de princípios de sabedoria terrena.

Antes, daquela verdade maior, que é a síntese profunda e o sentido fundamental de toda a vida humana — "Verdade da vida, pela qual o homem realiza o fim para o qual foi ordenado pelo Inteleto Divino" (S. Th., I, q. XVI, art. 4).

Ora, o fim a que o homem está existencialmente ordenado por Deus é aquele que aprendemos em criança e que se encontra logo nas linhas iniciais do Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã: "O homem foi criado para conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e ser feliz com Ele, para sempre, no outro". Assim o reafirmou Jesus Cristo, em seu Evangelho: "A Vida Eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o Deus único e verdadeiro, e Aquele que enviaste, Jesus Cristo" (Jo 17,3).

A verdade que liberta é, pois, a Verdade da Vida plena, que procede de Deus. É a verdade da Revelação Divina, contida no Evangelho de Je-

**Verdade, liberdade e educação - caminhos para o bom desenvolvimento da vida cristã.**

sus Cristo, Filho de Deus. É a participação constante, coerente e plenificante da própria vida de Jesus Cristo, Palavra do Pai encarnada e Fonte de toda a Verdade, que disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6); "Quem me segue, não andará nas trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8,12); "Se permanecerdes na minha palavra, sereis, em verdade, meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo 8,31-32).

## LIBERDADE

A liberdade que nos vem da Verdade de Deus não é apenas exterior e legal, aparente e enganosa. Antes, é a verdadeira liberdade dos filhos de Deus, interior, da alma e do coração. Profunda. Do homem todo. Ao alcance de todos os homens de boa vontade "que, agindo segundo a verdade, aproximam-se da luz" (Jo 3,21).

Liberdade que jorra do fato histórico da morte redentora e da vitoriosa ressurreição de Jesus Cristo, por Quem fomos libertados da escravidão do pecado, da antiga Lei e da morte, e a Quem fomos incorporados pelo Batismo.

Libertação de toda forma de escravidão — física, moral, social, es-

piritual e outras... procedentes, todas elas, de uma única raiz e fonte: o pecado. Pecado de origem e pecados atuais; de ontem, no paraíso perdido, e de hoje; pecados pessoais e coletivos; estruturas sociais injustas e opressoras.

## EDUCAÇÃO

Educação que é bem mais que instrução ou acúmulo de conhecimentos e informações. Antes, formação integral, preparação e introdução do homem numa vida plena, na linha não do Ter, mas do Ser. Para que ele saiba e consiga realizar-se o mais possível, como criatura humana e como filho de Deus. "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

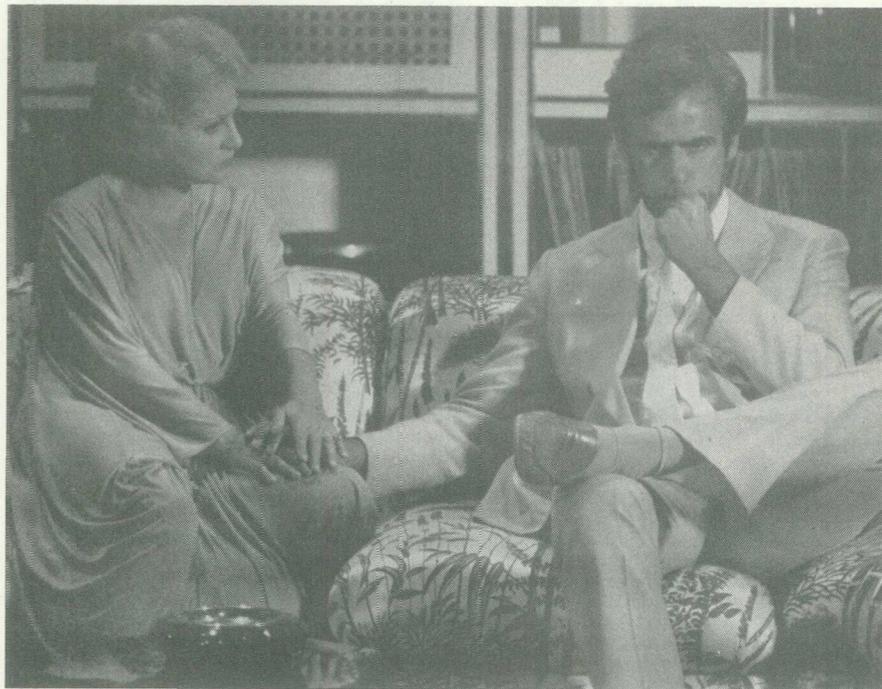
Educação moral e religiosa. Da inteligência e da afetividade. Física, sexual, cívica, vocacional e profissional. Através da televisão, rádio, imprensa, cinema, teatro e outros meios de comunicação de massa.

Educação integral e constante, como um processo vital, ministrada pelo Estado e pela Igreja. Pelas famílias e paróquias. Associações de bairros e comunidades eclesiais de base. Escolas e agremiações culturais e esportivas, sindicatos, clubes de comércio e de lazer.

Porém, nem toda educação é libertadora, mas somente aquela que aperfeiçoa e dignifica o ser humano, levando-o a ter Deus por Pai, Jesus Cristo por Irmão maior, e todos os homens como irmãos. Irmãos na Fé, que anula medos e angústias; na Esperança, que sustenta a caminhada de cada dia, e no Amor, que fraterniza "os predestinados a serem filhos adotivos de Deus, por Jesus Cristo" (Ef 1,5).

João Luís Tilburg

## "SÉTIMO SENTIDO" (2)



*As injustiças também são abordadas nas novelas brasileiras. Resta-nos saber, porém, que soluções ou que saídas nos indicam.*

**U**ma estrangeira deportada para Marrocos! Ela havia perdido todos os documentos, inclusive o passaporte. Além do mais, a sua situação ilegal no Brasil foi denunciada. Quem não se comove com esta estória? Provavelmente milhões de telespectadores que assistem "Sétimo Sentido", a novela que a TV Globo transmite às oito horas da noite.

A estrangeira deportada é a personagem Luana (Regina Duarte). Uma parte dos bens dela foi, por meios ilegítimos, anexada às propriedades da família Rivoredo, e um desses Rivoredos abandonou sua mulher que está esperando neném, para se apaixonar por Luana. Etcétera, etcétera.

Por detrás deste enredo de violências e amores, desenrola-se a estória de uma jovem. Ela é órfã por parte de mãe. Tem duas irmãs que, como ela e o pai, têm um emprego nas propriedades da família Rivoredo. Aliás, ela teve, pois, devido a um

movimento que liderou em favor da Luana e contra a família Rivoredo, foi demitida e não quis aceitar as condições da anistia proclamada por Tião Bento, filho adotivo desta família. Na vida particular dessa jovem, um médico que toma conta da saúde da família Rivoredo apaixonou-se por ela. Mas o preço a ser pago é considerado alto e também neste caso ela não aceita as condições: comportar-se conforme manda o figurino, as normas da classe média. Ao médico diz: "Tudo bem, eu gosto de você, mas você deve me aceitar como eu sou; e eu sou grossa mesmo", referindo-se à maneira de falar e rir. Em casa, ela se confronta com o pai por causa do modo de se vestir, e é expulsa por não querer se submeter às normas de moralidade do pai e dos vizinhos.

Parece que Giza, este é o nome da personagem representada pela atriz Tâmara Taxman, revoltou-se contra deus e o mundo. Daí é bom

perguntar pela identidade desta personagem. Quem é Giza?

Bom, Giza é a filha mais velha de uma família que nem da classe média é. O pai é porteiro da mansão dos Rivoredos. A irmã, que tem um defeito físico, é secretária no escritório dos Rivoredos e a outra é datilógrafa no Jornal, também dos Rivoredos. Giza trabalha, ou melhor dito, trabalhou na fábrica dos Rivoredos, onde era "peão". A renda familiar deve girar em redor de uns cinco salários mínimos, e como tal está dentro do padrão brasileiro. Mais ou menos 90% das famílias brasileiras ganham até esta faixa. Com a morte da mãe, ela começou a trabalhar com pouca idade em benefício das duas irmãs. Mas isto não causa problema. As três irmãs se tratam com muito carinho. O que ela então reivindica? Por que está tão revoltada com o mundo?

Ela acha que Luana, cuja causa assumiu, foi injustiçada, e por isso corta as relações profissionais. Ela acha também injusto que comportamentos diferentes criem barreiras ao amor e, como consequência disto, abre mão da vida particular. E, por fim, ela acha que as normas de convivência familiar e daquelas da vizinhança afetam os direitos individuais, e, por esta razão, abandona a casa do pai. Aí o mundo de Giza, ou seja do telespectador de renda familiar padrão, está completo: a vida particular, a vida familiar/vizinhança, e a vida profissional, e este mundo é injusto para com ela. Coitada! Quem dos telespectadores não sente a mesma revolta que ela? Mas quem pensa que Giza é uma personagem triste, está enganado. No vídeo ela é só beleza; é só sorriso. Tomara! Ela lutou e conseguiu acabar com a injustiça. Veja como: desempregou-se e conseguiu um caminhão; desencantou-se e encontrou um amigo jornalista com os mesmos ideais que ela: o apreço pela justiça; abandonou a casa do pai e se hospedou na casa onde morava sua grande amiga Luana.

Só nos resta perguntar: que justiça é essa que a TV Globo apresenta à família brasileira padrão? E as soluções apresentadas? Acabaram com a injustiça? E as companheiras de Giza, lá na fábrica de alimentos da família Rivoredo? Já recebem um salário justo, ao menos?

Donald Lazo

# É alcoólatra quem bebe demais?

## O alcoolismo é uma doença e como tal o seu melhor remédio é a não ingestão do álcool.

Um segundo erro cometido por pessoas que pensam que o alcoolismo é prova de sem-vergonhice ou sintoma de problemas psíquicos profundos é o de não distinguir entre o alcoolismo e o beber exagerado.

A confusão é generalizada. Por exemplo, onde eu vou, faço questão de dizer que sou alcoólatra. E quase sempre (mesmo quando estou me dirigindo a um médico ou psiquiatra), ao descobrir que não bebo há muitos anos, respondem-me: "Então você foi alcoólatra". Essas pessoas obviamente identificam o alcoolismo com o beber. Elas concluem que, quando deixei de beber, deixei de ser alcoólatra.

Mas o beber é uma atividade. O alcoolismo é uma condição. Eu não bebo precisamente porque continuo com essa condição. Minha condição bioquímica é tal que não me permite ingerir qualquer substância que contenha álcool, sem novamente entrar no círculo vicioso da dependência. Em outras palavras: há uma diferença entre *beber* (mesmo exageradamente) e *ser alcoólatra*. Eu não bebo mais porque continuo sendo alcoólatra.

Neste sentido, o alcoólatra pode ser comparado ao diabético. Quando o diabético deixa de comer açúcar, ele não deixa de ser diabético. Igual ao alcoolismo, a diabetes é uma condição bioquímica do corpo: controlável, porém incurável (pelo menos por enquanto). Por ter sua doença, o diabético não pode comer doce. Por ter a *sua*, o alcoólatra não pode ingerir álcool.

A *abstinência* do álcool é o contrário do beber. Tecnicamente falando, qualquer pessoa que toma bebidas alcoólicas — nem que o faça moderada e raramente — é um bebedor. Estima-se que aproximadamente 70% dos brasileiros acima da idade de 18 bebem pelo menos ocasionalmente. Também se calcula que



uma em cada sete destas pessoas que bebem desenvolve o alcoolismo.

A *temperança* é o contrário da embriaguez. Como disse acima, a maioria dos bebedores não é alcoólatra, nem se embriaga. Os Proibicionistas (nos anos 1920-1933 nos EUA) é que criaram uma confusão enorme ao sugerir que toda pessoa que bebia era "bêbada".

Por outro lado, qualquer um pode se embriagar numa ou noutra ocasião. Para o convidado ingênuo na recepção do casamento, por exemplo, uma champanha pode lhe parecer como guaraná, levando-o a passar do seu limite. O ato de ele ser multado duas horas depois por dirigir embriagado, não significa que ele tenha um problema de bebida ou seja um alcoólatra. Contudo, a embriaguez — mesmo entre não-alcoólatras — é uma das causas principais de problemas civis e criminais: esposas e crianças espancadas, estupros, brigas, homicídios, gravidez não desejada, suicídios, ações judiciais, perdas de empregos, famílias destruídas e todo tipo de acidente.

O alcoolismo é a condição da pessoa cujo beber resulta em dependência do álcool e causa sérios problemas vivenciais (que incluiria os problemas psíquicos que muitos psiquia-

tras pensam ser a causa do alcoolismo quando, na realidade, são a consequência). Contudo, certos alcoólatras (por exemplo, um tipo comum na França que bebe vinho o dia todo sem "perder a linha") nunca se embriagam. Ainda outros alcoólatras jamais bebem sequer uma gota de álcool, como no caso das centenas de milhares que conseguiram abandonar a bebida.

O mito de que pessoas com certo tipo de personalidade se tornam alcoólatras (isto é, de que existe uma personalidade alcoólatra pre-mórbida) já foi destruído há tempo. Todo tipo de pessoa se torna alcoólatra: jovem e velho, homem e mulher, preto e branco, banqueiro e vagabundo, gênio e retardado, tímido e extrovertido. Betty Ford, ex-primeira dama dos EUA, é uma alcoólatra recuperada, como é Joan Kennedy, esposa do Senador Teddy. Como também é "Buzz" Aldrin, o segundo homem a pisar na lua. O alcoolismo é uma doença tão respeitável quanto a diabetes. Embora alcoólatras geralmente bebam demais, não se deve confundir o alcoolismo com o beber exagerado.



**REINDAL**

ESPECIALIZADA EM  
TRATAMENTO DE  
ALCOOLISMO

Seguindo os métodos mais avançados dos EUA, em 2 semanas a nossa equipe restabelece a saúde física e emocional do alcoólatra através de cuidados médicos, palestras educacionais, filmes e terapia.

Fone: 520-9514  
Cx. Postal 20896  
São Paulo, SP

Maria do Carmo Fontenelle

## Confia os teus cuidados ao Senhor

Para evitar o internamento por estafa, deixe o perfeccionismo e coloque-se nas mãos de Deus.

Muitas vezes a carga de obrigações e preocupações nos abafa, chegando quase ao sufoco. Quando fazemos a lista de todas as coisas que temos a fazer (50,80 100), nem sabemos por onde começar. Ficamos indecisas, reclamamos, queixamo-nos... E ao perder tempo com esses queixumes e reclamações, tudo vai ficando mais difícil e a lista aumenta. Aí surge um contratempo qualquer ao qual nos apegamos como justificativa, a nós mesmas, por deixar de fazer as tarefas programadas que, naturalmente, vão crescendo.

Existe muita gente vivendo nessa difícil roda-viva. As preocupações vão aumentando ou são realizadas só pela metade. É esse o caminho fácil e certo para o esgotamento.

Achamos que o nosso fardo é muito pesado e nos julgamos incapazes de realizar todas as tarefas: Des-

de as responsabilidades rotineiras de dona-de-casa, com marido, filhos, empregada e... trabalho fora.

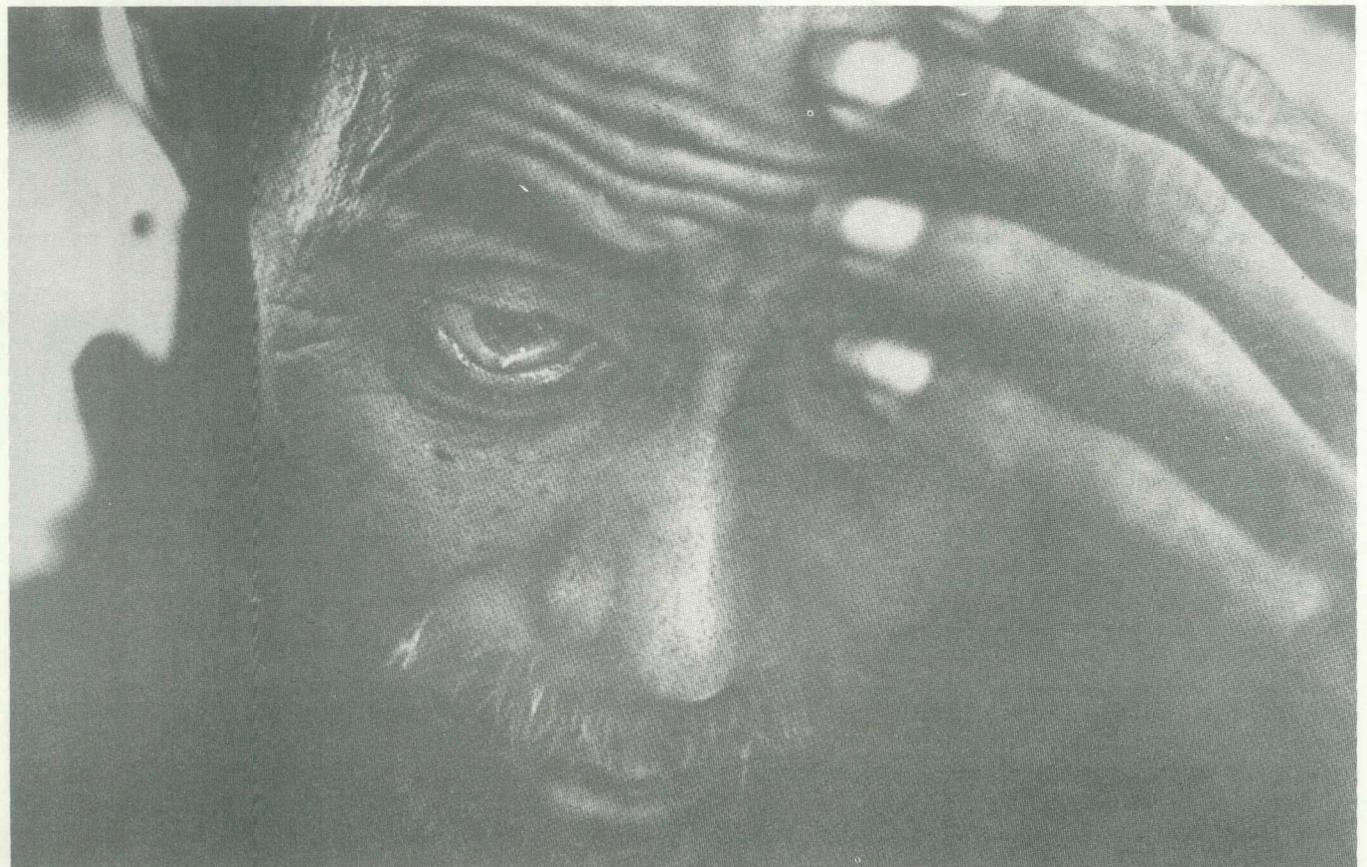
No entanto, há maneira de resolver esses problemas, antes do internamento por estafa. O procedimento correto seria deixar todas as preocupações e desejos de realizações perfeitas nas mãos de Deus. Essa entrega torna o nosso fardo mais leve. Se pedirmos, Ele nos dará calma e seu poderoso auxílio para cumprir o propósito de nossa vida, como Ele desejou e planejou que fosse, ao nos criar à sua imagem e semelhança... Pode ser bem melhorado, esse ser baratinado, confuso e sempre com tantas queixas contra a vida, que não encontra tempo para cuidar de tudo.

O assunto nos faz lembrar aquela criança que foi encarregada, pela mãe, de levar de volta o cachorrinho, que encontrou na praça. Ela não

queria ficar sem ele, nem desobedecer à mãe. Então resolveu o problema levando o cão amarrado por uma corda, cuja ponta estava na sua mão. Voltou dizendo que o cão não queria ficar sem ela...

Da mesma maneira que a menina, nós não conseguimos entregar nossos problemas para Deus. Chegamos a levá-los a Ele numa entrega aparente, sem que o coração participe. É como se levássemos as preocupações e tarefas embrulhadas num pacote bem amarrado por uma "corda", deixando uma ponta na nossa mão para trazer de volta.

É preciso assumir a entrega total. Então com calma, sem nenhuma preocupação, nem ansiedade, sem confusão desnecessária, iremos enfrentar cada problema ou situação de uma vez, o que, evidentemente, se torna fácil!



# A boa alimentação

**VITAMINA "E"** — É necessária para as funções reprodutivas humanas. Age como antioxidante, ajudando a conservar outras vitaminas e ácidos gordos não saturados. Suas fontes são: milho, soja, germe de trigo, manteiga, margarina, feijão, sementes em geral.

**SAIS MINERAIS:** — O mais importante e conhecido é o **CÁLCIO**. Ele tem como função principal cuidar dos ossos e dos dentes, mas também toma parte na coagulação do sangue e na digestão de alimentos gordurosos. Não só as crianças precisam de cálcio. Se os adultos não ingerirem cálcio nas refeições, o organismo irá retirá-lo das reservas do corpo: o caso, dos ossos! Alguns produtos de leite são riquíssimos em cálcio, como os queijos.

Os vegetais contêm pequena parcela de cálcio, como a couve, mostarda, folhas de nabo, castanhas-do-pará. Mas sem o leite ou seus derivados na dieta, é muito difícil suprir as necessidades totais de cálcio.

Uma boa idéia é "comer" leite, sob a forma de

queijos. O queijo ricota, por exemplo, é um dos melhores substitutos de leite, porque, apesar de ser pouco energético, é riquíssimo em cálcio e proteínas. Uma xícara de ricota contém 44 gramas de proteína e 218 miligramas de cálcio e produz cerca de 215 calorias. Para se obter tanta proteína e cálcio de leite, seria preciso ingerir mais de um litro de leite. Além disso, a ricota é deliciosa com acompanhamento de frutas, doces em calda, etc.

A deficiência de cálcio produz uma grande tensão nervosa, inabilidade para repousar, sono agitado e uma fadiga constante.

Os sais minerais, ao contrário das vitaminas, são sempre armazenados no corpo. Os minerais mais importantes são o cálcio e o ferro. Os outros são supridos facilmente porque precisamos apenas de pequenas quantidades.

Outros sais minerais são o ferro (importante para o sangue) e o fósforo, com ação idêntica ao cálcio. Nenhum dos dois pode dispensar o outro. O cobre, necessário para o

aproveitamento do ferro, ainda é responsável pelo couro cabeludo e pele. O iodo ajuda a glândula tireóide, no crescimento e no controle do sistema nervoso muscular e circulatório. A sua deficiência causa o bócio. O flúor concorre para melhor conservação dos dentes. O cloro é necessário para controlar a porcentagem de água no corpo e manter o equilíbrio dos ácidos básicos. O sódio tem as mesmas funções do cloro. O potássio é necessário para o funcionamento do coração, para a transmissão de impulsos nervosos e a contração dos músculos. Está nas frutas e legumes secos. O magnésio, o manganês e o enxofre são necessários em quantidades mínimas, fornecidas pelos alimentos usuais.

**REGRAS GERAIS PARA O PREPARO DOS LEGUMES E VERDURAS:** — É hábito de algumas pessoas, tirar a casca com a faca, desvitalizando o tubérculo, removendo o que ele tem de mais rico para a nossa saúde. Todo o valor alimentício sai na casca e vai para o lixo, ficando ape-

nas o pedaço que ainda vai perder no cozimento com o fogo alto e muita água, onde dissolve os sais minerais restantes.

Experimente comer uma cenourinha, uma batata ou mandioquinha preparada quase sem água. Ficam bem mais saborosas. Os alimentos bem dosados e bem mastigados acabam com a sonolência depois das refeições.

As cenourinhas, mandioquinhas, chuchus, abobrinhas, etc., são alimentos que passam a fazer parte do nosso sangue, desintoxicando nosso organismo e construindo a saúde. Olhar com simpatia e gosto a variedade de cores de um prato de salada com legumes e folhas, artisticamente arrumados, já é meio caminho para a boa digestão e aproveitamento.

Não descasque. Tire apenas os pontos pretos com uma faca de ponta e raspe de leve os tubérculos.

Experimente não refogar em gordura, mas em água: coloque na panela todos os temperos de que gostar e meio centímetro de água no fundo. Deixe cozinhar por 5 minutos e junte a verdura ou legumes.

# Coração de Maria II

## Coração de Maria, símbolo da sensibilidade da Mãe de Jesus que também é nossa Mãe.

A devoção e veneração pelo Coração de Maria vai beber-se nas páginas mais simples do Evangelho. É a devoção ao Coração que acolhe a palavra divina, ao Coração que aceita a cruz e o sofrimento.

É a devoção ao Coração atento à Palavra divina. Sto. Agostinho diz que a Mãe de Jesus concebeu seu Filho antes no coração que no seio. Antes no coração! É o que aparece de toda a narração evangélica. O anjo anuncia essa palavra de Deus e Maria se preocupa inteiramente sobre essa Palavra: "Pensava qual seria o significado dessa saudação" (Lc 1,29), dessa palavra que o anjo lhe trazia. E só depois das explicações do mensageiro de Deus é que ela aceita essa "Palavra", a expressão da vontade de Deus: "Faça-se em mim segundo a tua palavra" E tornou-se Mãe do Filho de Deus por essa sua resposta e agora em seu seio virginal.

E toda a vida de Maria, digamos melhor, toda a vocação de Maria tem seu ponto de partida dessa Palavra e se encerra nessa palavra. Isabel, movida pelo Espírito Santo, lhe dirá: "Bem-aventurada tu que creste e se cumprirão em ti todas as coisas que te foram reveladas da parte do Senhor" (Lc 1,45).

E se foi no coração que, sobretudo, recebeu Maria a vontade divina e por ela sua Maternidade, continuará sendo sempre no seu coração que Maria receberá todas as palavras de Deus e as guardará e conservará (Lc 2,19). A revelação de Deus, ensinamos a Constituição "Dei Verbum" nº 2, não são somente as palavras, mas ainda as coisas, fatos e pessoas que Deus revela e pelas quais revela. E novamente o mesmo evangelista, mencionando a resposta de Jesus a seus pais, na cena dos 12 anos no Templo, acrescenta cuidadosamente: "... Sua Mãe guardava todas essas coisas no seu coração" (Lc 2,51).

Mais tarde, esse seu Filho Jesus, ensinando as multidões, ouve de uma mulher do povo: "Bem-aventurado o



seio que te trouxe e os peitos que te amamentaram" e Jesus respondeu: "Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam" (Lc 11,27-28); e sobre essas palavras, refletindo, o grande biblista Schelckl diz: que tanto as palavras da mulher como a reflexão do Mestre são engrandecedoras da vida e atitudes de Maria.

E é por tudo isso que o povo católico aprendeu desde muito tempo a confiar no Coração de Maria, a recorrer e invocar o Coração de Maria. E sobretudo a confiar nesse coração cheio de dores. Porque a palavra de Deus que Maria ouvia e meditava sempre em seu coração lhe falava dos sofrimentos de Cristo e de suas próprias dores ao lado dele (Lc 2,34-35). E recentemente, quando Nossa Senhora se dignou aparecer a três crianças em Fátima, já na primeira vez lhes falou de seu Coração Imaculado e desde a segunda lhes apareceu com seu coração manifestando-se no peito, mas um coração rodeado de espinhos. Coração que sofre pela salvação como o de Cristo, e toda a mensagem

de Maria àqueles pastorinhos é uma mensagem de salvação, através da oração e do sacrifício, para livrar o mundo de grande sofrimento que virá se este não se converter. Em sua recente viagem a Fátima, o Papa atual dizia: "Quantas vezes já se realizou no sangue a renovação da Igreja... Estejamos preparados e fortes e confiemos em Cristo e em sua Mãe. Rezemos o Rosário muitas vezes. Deste modo, mesmo parecendo que fazemos pouco, de fato fazemos tudo".

Coração de Maria, Coração de Jesus. Invocações, devoções insepa-

ráveis porque nascidas de uma mesma fonte: — das palavras simples e claras do Evangelho, — do ensinamento do Vaticano II ao ver o papel de Maria no quadro do mistério de Cristo e da sua Igreja — da confirmação do céu nas aparições de Fátima — e ainda de Paulo VI, quando numa hora de grandes sofrimentos internos para a Igreja, foi a Fátima confiar ao Coração dolorido de Maria a salvação da Igreja profundamente atribulada.

Vivência espiritual: *E as crianças de Fátima aprenderam a invocar frequentemente: "Coração Imaculado de Maria, sede a nossa salvação". Assim a Jacinta, assim o Francisco, que era visto, alheio a tudo, em simples e profunda oração, repetindo o que lhe ensinara o anjo, precursor das aparições da Santíssima Virgem, e de como lhes dissera: "Os Santíssimos Corações de Jesus e de Maria estão atentos a vossas súplicas". Ofereci continuamente ao Senhor orações e sacrifícios por tantos pecados com que é ofendido e para obter a conversão dos pecadores.*

# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística



**XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
(28-8-82)

## CRISTO NOS MOSTRA A VERDADEIRA FIDELIDADE A DEUS

O coração é a fonte do bem e do mal. A religião pura e sem mácula diante de Deus consiste nisso: assistir os órfãos e viúvas em suas tribulações e guardar-se livre da corrupção (Tg 1,27).

1ª LEITURA: Dt 4,1-2.6-8. Israel elabora seus estatutos e normas e o objetivo disto é viver e possuir a terra que Deus outrora prometera a Abraão. A lei só é boa e válida quando ela é meio para unir os homens, torná-los livres. A *Tora* significa instrução, direção dada. Nela inclui-se todo o culto e toda a conduta humana, inspirada por uma consciência da Aliança que Deus propôs e selou com Abraão (Gen 15,1).

2ª LEITURA: Tg 1,17-18.21b-22.27. Não basta recebermos e ouvirmos a Palavra, mas é preciso pô-la em prática. A expressão "palavra da verdade" (v. 18) indica o conjunto da revelação de Deus aos homens. No v. 27, "diante de Deus nosso Pai" é muito usada na escritura, também no Antigo Testamento (Dt 32,6; Sb 2,16; Is 63,16). O nosso culto espiritual a Deus toma forma concreta no comportamento honesto e no serviço aos fracos (Dt 27,19; Is 11,27).

EVANGELHO: Mc 7,1-8a. 14-15.21-23. Todo o texto gira em torno da casuística farisaica sobre a pureza do culto. Os vv 1-13 são a disputa com os fariseus sobre as tradições farisaicas, e os vv 14-23 apresentam Jesus dando o ensinamento sobre puro e impuro. O problema começa com uma questão levantada pelos fariseus (v. 5). A lei obrigava os sacerdotes a lavarem as mãos e os pés antes de entrarem no santuário (Êx 30,17s; 40,29; Lev 6,26). E estas tradições tinham sido entendidas, pelos escribas, como atos de culto. Jesus não responde diretamente, mas só cita um texto de Isaías (29,13). A partir do v. 14 Jesus se dirige diretamente ao povo. Aos fariseus não respondeu diretamente, mas ao povo Jesus vai explicar o que significa "puro" e "impuro". O v. 15 é esta explicação de Jesus. É muito simples. O puro e o impuro não devem ser procurados fora do homem, mas no seu coração, compreendido aqui como princípio do agir humano. As coisas não podem ser religiosamente puras, mas apenas as pessoas. E as pessoas não podem ser manchadas ou imaculadas pelas coisas, mas só podem ser mediante um comportamento impuro. E isto causa escândalo para os fariseus que não conseguiram perceber a enorme diferença que há entre preceitos éticos e religiosos e preceitos higiênicos-rituais.



**XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
(5-9-82)

## DEUS NOS CONVIDA A ABRIRMOS-NOS PARA A TRANSFORMAÇÃO

Cristo veio libertar o homem, dando-lhe a vida. Este domingo é o da alegria, da esperança e de um otimismo enorme: "Coragem, não tenhais medo. Eis o vosso Deus, ele virá pessoalmente e vos salvará" (Is 35,4).

1ª LEITURA: Is 35,4-7a. Isaías traz-nos uma mensagem que faz vibrar de alegria, de júbilo, pela manifestação de Deus. Reanima os desesperançados, fortalece os fracos, vá que Deus vem. Ele vem em favor de seu povo com poder. Vai dar saúde aos doentes. O v. 4 é todo dedicado às pessoas temerosas, sem esperança. Os contemporâneos dos profetas estavam tristes e desanimados devido ao prolongamento do exílio e de tantos sofrimentos. Com a chegada de Deus (vv. 5-6), tudo se estabelece na justiça; os cegos, surdos e coxos vão recuperar suas faculdades.

2ª LEITURA: Tg 2,1-5. A nossa fé em Jesus Cristo ressuscitado na vida cotidiana tem algumas exigências. Não se concilia com a discriminação no trato entre ricos e pobres. Não se pode valorizar as pessoas só pelo prestígio social. Elas valem pelo que são diante de Deus, e diante de Deus somos iguais como criaturas e como pecadores. Deus não olha para o exterior, mas sonda o coração (1 Sam 16,7).

EVANGELHO: Mc 7,31-37. Este milagre relembra as atuações de Elias e Eliseu (1Rs 17,19 e 2Rs 4,33). Tal cura nos mostra que estão se realizando as promessas contidas na 1ª leitura de hoje. Através deste gesto o povo percebe que a hora da salvação chegou, o reino de Deus está sendo inaugurado. O v. 32 mostra em que estado se encontrava o enfermo: além de ser surdo (v. 44-37), ele é mudo. O v. 33, "colocou-lhe os dedos", é um gesto para fazer com que o doente compreenda que Jesus quer curá-lo e favorecer a sua fé. A expressão "tocou a língua com saliva" é semelhante a 8,32. Este gesto era empregado pelos magos no mundo greco-romano, mas os rabinos proibiam tais atitudes. O v. 34 mostra uma ação de súplica e oração. A autoridade que Jesus faz ao pronunciar a palavra "Efatá", que quer dizer "abre-te", mostra a grande diferença que há entre Jesus e os magos. Jesus age pela sua própria autoridade, não vai buscá-la em ninguém.



**XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
(12-9-82)

## O CAMINHO DE JESUS É A IGREJA

A nossa vida pode ser um testemunho de amor quando sabemos doá-la em prol dos outros, ou pode ser um testemunho de egoísmo que apressa a morte dos outros só para vivermos mais comodamente em nosso mundo isolado.

1ª LEITURA: Is 50,5-9a. Este texto faz parte de um dos poemas do livro de Isaías que fala da vocação profética do Servo de Deus. O profeta é um homem que se entrega à vontade de Deus e a sua luta pela justiça leva-o a ser um instrumento de Deus, sem medo nenhum. Nos vv.4-5, o profeta é o homem da palavra. Esta Palavra vem de Deus, não vem de antemão; por isso o profeta deve estar sempre aberto à escuta de Deus. O v. 6 fala do sofrimento. Esta é a consequência do profeta, ao anunciar a vontade de Deus; encontra resistência na vontade dos homens. Nos vv. 7-9 vem a consolação. O profeta, ao confiar em Deus, vê o seu trabalho experimentar sua força. "O Senhor me ajuda" (50,9).

2ª LEITURA: Tg 2,14-18. O assunto chave é a fé que deve traduzir-se em atos concretos. Uma fé teórica que não se concretiza em obras não leva a nada. A fé, sem a prática, podemos compará-la a um cadáver: (sem vida).

EVANGELHO: Mc 8,27-35. A pergunta do v. 27, QUEM É JESUS?, é a peça central do Evangelho de Marcos. Desde o início do Evangelho até o cap. 8,26, Marcos procura mostrar a preparação, o caminho para este ato de fé em Jesus Cristo. De 8,28 em diante, a consequência desse ato de fé: comprometer-se com Jesus. No v. 28, os discípulos relatam as opiniões que corriam sobre Jesus. Nos vv. 31-33, mostra o caminho de Jesus. Ele ensina abertamente o que significa Messias. Os vv. 34-35 mostram o caminho do discípulo de Cristo. O v. 34 é um convite que implica numa opção indicada pelos imperativos:

"Negue-se a si mesmo" é libertar-se de todos os interesses e seguranças em que se apóia o próprio eu. — "Tome a sua cruz" é estar pronto a doar a sua vida pela causa de Deus e do irmão. — "Siga-me" é entregar-se totalmente a Deus. Esse novo modo de seguir a Jesus causa uma reviravolta total nos valores. Quem se apega a si, acaba perdendo o sentido da vida. É como diz o provérbio: "Quem vive só para si, vive sozinho no mundo".

### Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.

## na paz do senhor

Em Carmo do Paranaíba, MG, Manoel Luiz Lagares (Duquinha) aos 12/04/82; Anísio de Paulo Campos (Juca) aos 10/12/81; em São Gonçalo do Sapucaí, MG; Cônego Arnaldo Costa aos 30/05/82; em Caxambu, MG, Amélia de Castro Paganelli aos 08/02/82; em Gaspar, SC, Mário Francisco Spengler aos 21/11/81, em Santos,

SP, Angeli Lassalvia Galvão aos 04/09/81; em Jundiá, SP, Deolinda Orsi aos 20/06/81; em Monte Alegre do Sul, SP, Modesta Daólio Novia aos 20/03/82. Em Jundiá, SP, Helena Trevisan aos 02/06/82; em Jundiá, SP, Carlos Picchi aos 14/06/82; em Jundiá, SP, Alberto Jacob aos 07/12/81; em Porto Feliz, SP, Antônio R. Araújo aos 04/06/82; em Belo Horizonte, MG, Dola Silva Lopes aos 26/04/82.

## assinantes benfeitores

Valdomira Gonçalves Teixeira, Capital, SP.

## assinantes em festa

Parabéns, Ivette Moraes Esrthal, pelos 25 anos completados como membro do Apostolado da Oração na Paróquia de São José de Leonisa, Itaocara, Estado do Rio.

## agradecem favores

Emma S. Cademartori, por intermédio da Virgem Imaculada, Porto Alegre, RS.

Meias  
Lenços  
Camisetas  
Cuecas  
Soutiões  
Calcinhas  
Biquínis  
Tangas  
Meias-calças

## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCiantES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



**BÉGE COMERCIAL LTDA.**  
Rua Silva Teles, 540 - Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 - São Paulo - SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....

De Millus - Hering - Apolo - Zorba - Arsati - Tri-Fil - Presidente - Del Rio



## ERRATA

Na revista AVE MARIA, nº 9 de 15 de maio de 1982, por um erro de montagem, infelizmente, as seções "GRAÇAS RECEBIDAS" e "NA PAZ DO SENHOR", à página 18, saíram invertidas. Notificamos, portanto, a relação correta:

### GRAÇAS RECEBIDAS

Tânia de Fátima Abreu, ao Divino Espírito Santo (Lavras, MG).

### NA PAZ DO SENHOR

Em Jaú (SP), Angelina Siqueira Silva, aos 02/11/81. Em São Carlos (SP), Onofre Oliani, aos 28/12/81. Em São Carlos (SP), Mariana Couto Oliani, aos 05/09/81. Em Piracicaba (SP), José Malagueta, aos 11/10/80.

Bancos, altares e móveis para igrejas.

Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

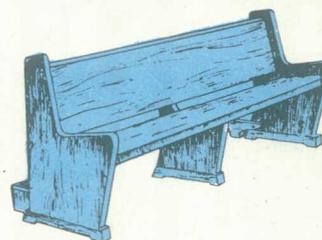
Consulte-nos sem compromisso.

**OBERTIME**



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Morais, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR

## os leitores escrevem

### TESTEMUNHO VIVO

Em primeiro lugar, eu quero sair dessa! Num último apelo, agora estou aqui, caneta sobre o papel, uma garrafa vazia, um copo pela frente... Uma música suave... o vazio do mundo, o imenso vazio que essa garrafa me deixou!

Tenho 18 anos, bebo há mais de cinco anos. Tudo começou quando aos 13 anos, me "enturmei" com o pessoal lá do "baixo". Na época, minha família estava em crise, com a separação dos meus pais. O que eu procurava com todas as forças não consegui encontrar, que era um pouco de atenção, de carinho... mas é duro dizer que eles não tiveram tempo! para mim! E eu saí por aí. Mesmo com pouca idade, ficava até tarde na rua, com uma moto envenenada, e tudo mais que naquela hora era considerado prazer! Com influência da turma, fui descobrindo nos copos a falsa paz, que agora me mata aos poucos!

Afastei-me totalmente de casa, fui me tornando uma pessoa fechada e agressiva. Logo, larguei os estudos, passava os dias na vadiagem, os dias com aquelas pessoas que, num engano incrível, julgava-as como amigas!

Comecei a ter ódio das pessoas, do mundo, da vida!

Numa tarde, não muito diferente das outras, com o coração pesado de tédio e amargura, saí para dar uma volta.

Talvez até por força do destino, no lugar em que parei conheci uma garota, sei lá, superdiferente, uma garota que no começo achei até meio quadrada, pois suas idéias eram diferentes, sua vida era mais sincera, era mais vida! Essa garota, Brisa, me deu uma força e está me ajudando muito. Só que ainda não consegui parar de beber! E com toda a sinceridade: gostaria de um conselho de vocês e, se possível, a publicação desta carta, como um testemunho vivo de alguém que se perdeu no meio dessa sociedade de consumo!

(José Luiz O. P. — Rio Preto, SP)

— José Luiz, seu testemunho é de muita validade não somente para os leitores mas também para você mesmo. Você, com sua carta, expressa antes de tudo uma grande boa vontade

de voltar a encontrar-se e a controlar-se. A revista Ave Maria tem publicado uma série de artigos sobre o problema da bebida (Veja os n.ºs 3, 4, 5, 6, 8, 10, 13 de 1981 e os n.ºs 9, 10 de 1982). Caso você queira informações mais detalhadas sobre o tratamento sério para os problemas de bebida, escreva para REINDAL (Dr. Donald Lazo) Caixa Postal 20896 CEP 01400 (Tel: 520-9514) — São Paulo, SP.

### CAMPANHA CONTRA A PORNOGRAFIA

Muito bons os artigos da "Ave Maria" sobre pornografia. O que eu acho é que só escrever pouco adianta para se combater este grande inimigo, não só da religião como da sociedade. A Igreja é uma verdadeira potência, basta dizer que em cada cidade por menor que seja existe uma igreja, um padre. A Igreja tem que promover uma campanha de fato, convocando as famílias e cerrando fileira contra este monstro que dia a dia cresce mais sob o olhar complacente de todo o mundo. Ninguém toma uma atitude; a Igreja católica, que é a maior em nosso País, tem que se reunir com as outras religiões e promover um combate sério e firme. Há algum tempo algumas famílias em São Paulo (Capital) se reuniram para isto. Será que a Igreja tem feito alguma coisa para que este movimento vá em frente? É preciso ação. Além de uma campanha pelos meios de comunicação (jornais, rádio, e mesmo pela televisão, mesmo que seja pela matéria paga) deve-se também pressionar o governo para que a censura seja mais rigorosa. Combate por todos os lados — fogo cerrado em todas as direções. Ainda existe muita gente boa e muitas famílias unidas, que só não tomam alguma atitude mais enérgica porque se julgam sozinhas mas que, ao verem um grande movimento, também se juntam a ele e adquirem coragem e força. Alguém tem que puxar o cordão e ninguém melhor que a Igreja que já é uma grande organização. As senhoras de São Paulo estão certas. Precisamos apoiá-las e ajudá-las. O que não pode ser é ficar vendo o mal crescer.

(Jolemira de Oliveira — Cambuquira)



— A professora disse que a gente podia pintar o que queria, então eu pintei a Joana.



— Isso é que é vida!  
Não ter compromissos sociais;  
não ter reuniões da firma;  
não ter compromissos com os sindicatos...

**VOCÊ TEM AMIGOS DE FÉ ADULTA, COMPROVADA, CRISTÃOS DE VERDADE, NÃO TEM? — DÊ A ELES UMA ASSINATURA DA REVISTA "AVE MARIA". ELES VÃO AGRADECER-LHE, E MUITO; ESTEJA CERTO. E É UM PRESENTE QUE DURA O ANO INTEIRO.**

# livros recebidos



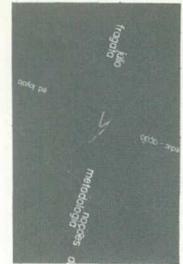
**EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO, EXPERIÊNCIA DO COMPROMISSO** — Franziska Carolina Rehbein — Edições Loyola — 95 págs. Atualmente ouvimos falar muito sobre a ação e presença do Espírito Santo. Neste livro o autor procura refletir — a partir da teologia de Heribert Mühlen sobre o citado acima — ainda sobre o "nós" divino e da própria autoação divina, na vida humana e cristã, e como podemos experimentar, ou seja, participar, com todas as dimensões do nosso ser, desta inefável presença e dinâmica do Espírito em nós.



**OS JOVENS TAMBÉM TÊM A SUA VIA-SACRA** — Frei Luís Gonzaga Costa, O.F.M. — Editora Vozes — 55 págs. Embora seja a idade de sonhos, de felicidades, a juventude também sofre. Foi por este motivo que Frei Luís escreveu a via-sacra desses jovens, para que, lendo-as e meditando-as, cada leitor se coloque nas mãos de Deus a fim de aprender a amar e ser assim um jovem feliz, realizado. É um livro franco, escrito na linguagem do jovem para lhe facilitar a compreensão e assimilação. É recomendado a todos os jovens.



**O SENHOR PREFEITO SE FEZ PADRE** — Pe. Márcio Gerlin — Edições Paulinas — 183 págs. Deus tem os seus caminhos e estes são os mais diversos possíveis. Aqui temos uma vida que no seu início foi marcada por sofrimentos por causa de doenças na família, pela vivência dos horrores da guerra e, assim sendo, teve o toque da rebeldia e do ateísmo. O caminhar da vida lhe trouxe, porém, a conversão e de tal modo que se tornou sacerdote e com a vocação bem determinada: cuidar dos pobres mais pobres. Serviu primeiro na África para depois vir ao Brasil dedicar-se aos Hansenianos. Uma vida que nos mostra claramente a atuação de Deus numa pessoa.



**NOÇÕES DE METODOLOGIA: PARA A ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO** — Júlio Fragata — Edições Loyola — 83 págs. Este livro é o primeiro volume de uma coleção sobre educação, tendo sido publicados mais seis volumes. Foram impressas 3 edições em Portugal deste livro, sendo agora a 1ª edição brasileira que por sua vez foi devidamente adaptada ao País. As noções de metodologia aqui apresentadas referem-se à parte expositiva da metodologia. É recomendado a quem estiver se iniciando na elaboração de trabalhos científicos e não para quem já estiver trabalhando há mais tempo, pois não iria encontrar nele, grandes novidades, uma vez que a finalidade do mesmo é orientar principiantes.



**TEOLOGIA PARA O CRISTÃO DE HOJE: IGREJA E SACRAMENTOS** — Instituto Diocesano de ensino superior de Würzburg — Edições Loyola — 296 págs. Os bispos alemães tentaram elaborar uma coleção de 10 volumes, que tratam da atual teologia. Dividiram essa coleção em 2 etapas distintas: na 1ª etapa (5 primeiros volumes) referem os temas da teologia fundamental, fornecendo uma visão global da fé. Na 2ª etapa (os outros 5 volumes) pretendem preparar o adulto para a reflexão teológica pessoal, sendo que este livro, o nono volume, fala sobre a Igreja e os sacramentos. Cada volume tem o seu apêndice bibliográfico.



**ACESSO A JESUS: ENSAIO DE TEOLOGIA NARRATIVA** — José Ignacio Gonzalez Faus. — Edições Loyola — 192 págs. O que mudou na cristologia? Esta é uma das questões tratadas neste livro, mostrando as consequências práticas desse novo enfoque e os perigos da imagem nova do Cristo. Jesus é apresentado como a figura do homem sofredor, que ressuscitou. O acesso a Jesus é feito por intermédio de duas linguagens da fé: a presença no Novo Testamento e a aversão moderna — a cristologia "de cima" e "de baixo". Leia o livro e você terá a noção exata do que seriam essas duas linguagens.



**DE MEDELLÍN A PUEBLA, UMA DÉCADA DE SANGUE E ESPERANÇA: DE MEDELLÍN A SUCRE** — 1968/1972 — Enrique Dusse — Edições Loyola — 230 págs. Encontramos aqui o primeiro volume de uma coleção de três volumes divididos da seguinte maneira: 1º volume, o citado acima; o 2º volume, de Sucre à crise relativa do neofacismo — 1973/1977; o 3º volume, em torno de Puebla — 1977/1979. O conteúdo deste livro serve para os cristãos militantes, auxiliando-os na prática religiosa e para os não-cristãos como fonte de informações de uma comunidade e instituição com sua importância política e como um movimento de grande poder crítico-libertador.



**CONDUZI O MEU POVO: MANUAL PARA LÍDERES CARISMÁTICOS** — Mons. Vicent M. Walsh — Edições Loyola — 168 págs. O movimento carismático está muito difundido hoje em dia. Não são novas descobertas no campo dos dons carismáticos que hoje estamos vivendo e, sim, uma redescoberta de alguns poderes do primeiro Pentecostes. Quem desejar uma visão sobre a renovação carismática, falsas religiões, falsas religiões mais divulgadas no Brasil, encontrá-la-á nos escritos de Walsh. Vários capítulos contêm no final o resumo do explanado.



**ADORAR EM ESPÍRITO E VERDADE** — Ignacio Larrafaga — Edições Paulinas — 341 págs. Este livro é uma complementação e também um aprofundamento do outro livro publicado por Larrafaga: "Mostre-me teu rosto". Nunca é demais falar em como orar, em que circunstâncias, o que é adorar e contemplar e como conseguir essas atitudes. O quarto capítulo trata da oração e vida. O último capítulo nos apresenta como modelo de oração a Jesus Cristo. A experiência do autor do livro em pregação de retiros e encontros franciscanos na América Latina faz com que o leitor aprenda a orar através do texto.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para  
**LIVRARIA "AVE MARIA"**  
CX. POSTAL 64.215  
01227 — SÃO PAULO Tel.: 66-0882 - 825-0700

<input type="checkbox"/>	EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO, EXPERIÊNCIA DO COMPROMISSO .....	260,00
<input type="checkbox"/>	OS JOVENS TAMBÉM TÊM A SUA VIA-SACRA .....	000,00
<input type="checkbox"/>	O SENHOR PREFEITO SE FEZ PADRE .....	350,00
<input type="checkbox"/>	NOÇÕES DE METODOLOGIA .....	290,00
<input type="checkbox"/>	TEOLOGIA PARA O CRISTÃO DE HOJE: IGREJA E SACRAMENTOS .....	820,00
<input type="checkbox"/>	ACESSO A JESUS .....	460,00
<input type="checkbox"/>	DE MEDELLÍN A PUEBLA: UMA DÉCADA DE SANGUE E ESPERANÇA .....	610,00
<input type="checkbox"/>	CONDUZI O MEU POVO .....	630,00
<input type="checkbox"/>	ADORAR EM ESPÍRITO E VERDADE .....	700,00

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_

Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.  
P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso